



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
INFRAESTRUTURA  
URBANA E OBRAS

CIDADE

# Os avanços relacionados a irregularidades das obras das ciclovias

**A inauguração da pista da Paulista e como andam as investigações sobre os  
problemas da malha para bicicletas na capital**

Por: Aretha Yarak 03/07/2015 às 22:00



estreia do circuito, no último domingo (28), em evento com a presença de

## **Assessoria de Imprensa**

Avenida São João, 473, 22ª andar – telefones: 55 11 3337-9860 ou 9861

e-mail: [siurbassesimprensa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:siurbassesimprensa@prefeitura.sp.gov.br) ou [imprensa.siurb@gmail.com](mailto:imprensa.siurb@gmail.com)

curta nossas redes sociais: [www.facebook.com/obrascidadedesp](https://www.facebook.com/obrascidadedesp) | [www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo](https://www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo)

| [www.youtube.com/user/obrascidadedesp](https://www.youtube.com/user/obrascidadedesp)

Fernando Haddad: 334,9 quilômetros construídos para bicicletas, de um total de 400 prometidos (Foto: Rogério Albuquerque)

Inaugurada no último dia 28, a ciclovia da Avenida Paulista foi recebida com festa por milhares de pessoas. Tanta aglomeração chegou a sobrecarregar os sistemas de locação de bicicletas na região. Quem quis alugar uma bike teve de procurar uma alternativa longe dali. Para acomodar tanta gente, a pista foi fechada ao trânsito de carros das 10 às 17 horas.

A experiência serviu como um teste para a proposta de vetar a entrada de automóveis na via aos domingos. A comemoração contou com a presença do prefeito Fernando Haddad e dos secretários municipais Eduardo Suplicy e Gabriel Chalita. “É uma tendência internacional de grandes cidades reservar espaços públicos para que pedestres e ciclistas se encontrem, para que haja uma maior aproximação entre as pessoas”, discursou Haddad.

#### **+ Justiça obriga Prefeitura a informar custos de ciclovias**

O novo circuito da Paulista tem 2,7 quilômetros de extensão, em um traçado que vai da Praça Oswaldo Cruz à Avenida Angélica. Com a via, a cidade soma atualmente 334,9 quilômetros de malha cicloviária e se aproxima de atingir a metade dos 400 quilômetros até o fim do mandato de Haddad, 2016.

O mesmo não ocorre com outras de suas plataformas de campanha. Na eleição, ele se comprometeu a fazer 243 creches. Entregou apenas trinta, de acordo com a última atualização do Programa de Metas, e já assumiu que vai conseguir executar no máximo mais 117. Dos corredores de ônibus, somente 5,1 quilômetros estão prontos (de um total de 150 previstos). Outro programa importante, a construção das Unidades Básicas de Saúde (UBS) também anda em ritmo lento. Foram entregues quatro das 43 prometidas.

#### **Assessoria de Imprensa**

Avenida São João, 473, 22ª andar – telefones: 55 11 3337-9860 ou 9861

e-mail: [siurbasssimprensa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:siurbasssimprensa@prefeitura.sp.gov.br) ou [imprensa.siurb@gmail.com](mailto:imprensa.siurb@gmail.com)

curta nossas redes sociais: [www.facebook.com/obrascidadedesp](https://www.facebook.com/obrascidadedesp) | [www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo](https://www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo)  
| [www.youtube.com/user/obrascidadedesp](https://www.youtube.com/user/obrascidadedesp)



A

estreia do circuito, no último domingo (28), em evento com a presença de Fernando Haddad: 334,9 quilômetros construídos para bicicletas, de um total de 400 prometidos (Foto: Rudah Poran de Paula)

As ciclovias avançaram rapidamente na cidade em meio a uma série de polêmicas. Uma delas envolve seu custo. Como mostrou uma [reportagem de capa](#) de VEJA SÃO PAULO em fevereiro, as pistas para bicicletas de Haddad custam em média 650 000 reais por quilômetro, computando-se os 116 milhões de reais gastos nos primeiros 177 quilômetros. Na comparação com obras semelhantes de outros países, as daqui estão entre as mais caras do mundo.

O prefeito reagiu na época, dizendo que a conta estava errada. Segundo ele, o projeto da Paulista, orçado inicialmente em 12,2 milhões de reais (ou 4,5 milhões por quilômetro), inclui melhorias como a instalação de gradis de proteção e o aterramento de fios. Na visão do prefeito, deveria só ser contabilizado como custo da ciclovias o dinheiro investido na pista vermelha. Trata-se de um argumento com problemas, pois todas as adequações na Paulista foram realizadas exclusivamente com o objetivo de viabilizar a ciclovias.

#### **Assessoria de Imprensa**

Avenida São João, 473, 22ª andar – telefones: 55 11 3337-9860 ou 9861

e-mail: [siurbasssimprensa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:siurbasssimprensa@prefeitura.sp.gov.br) ou [imprensa.siurb@gmail.com](mailto:imprensa.siurb@gmail.com)

curta nossas redes sociais: [www.facebook.com/obrascidadedesp](https://www.facebook.com/obrascidadedesp) | [www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo](https://www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo)

| [www.youtube.com/user/obrascidadedesp](https://www.youtube.com/user/obrascidadedesp)

### + Ciclistas aproveitam o primeiro dia útil da ciclovia na Paulista

No exterior, vale a regra de computar no valor de uma obra desse tipo todas as intervenções necessárias para pôr em operação o circuito. Além do preço, a forma como o serviço foi contratado em São Paulo chamou a atenção do Tribunal de Contas do Município (TCM). Sob a responsabilidade de Edson Simões, vice-presidente do órgão fiscalizador, uma auditoria realizada no projeto das avenidas Paulista e Amaral Gurgel apontou o uso incorreto da Ata de Registro de Preços para a contratação das empresas encarregadas das obras. Essa ferramenta serve para viabilizar lotes de compras menores do município, como o material de escritório para as repartições públicas. A aplicação da ata para obras do porte dessas ciclovias é considerada irregular.

O trabalho de Simões também apontou erros como a ausência de um projeto básico de engenharia, essencial para calcular orçamento e demanda. A prefeitura entregou no fim do mês passado os últimos documentos em sua defesa, que devem ser analisados ao longo das próximas semanas. Responsável pela ciclovia da Paulista, o Consórcio Semafórico Paulistano foi registrado na Junta Comercial cerca de sete meses antes do início da obra.

#### ***Assessoria de Imprensa***

Avenida São João, 473, 22ª andar – telefones: 55 11 3337-9860 ou 9861

e-mail: [siurbassessimprensa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:siurbassessimprensa@prefeitura.sp.gov.br) ou [imprensa.siurb@gmail.com](mailto:imprensa.siurb@gmail.com)

curta nossas redes sociais: [www.facebook.com/obrascidadedesp](http://www.facebook.com/obrascidadedesp) | [www.flickr.com/photos/siurbcidadeaopaulo](http://www.flickr.com/photos/siurbcidadeaopaulo)  
| [www.youtube.com/user/obrascidadedesp](http://www.youtube.com/user/obrascidadedesp)



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
INFRAESTRUTURA  
URBANA E OBRAS



A

vida da Faria Lima: indícios de sobrepreços que somam 5 milhões de reais (Foto: Fernando Moraes)

Uma segunda auditoria no TCM, que corre em paralelo ao trabalho de Edson Simões, encontrou graves indícios de sobrepreço no trecho instalado na Avenida Professor Fonseca Rodrigues e na Rua Pedroso de Moraes, entre a Praça Apecatu e a Avenida Faria Lima. Conduzida pelo conselheiro-corregedor Domingos Dissei, a análise revelou que, dos 5,6 milhões de reais já pagos, apenas 600 000 seriam justificáveis. Ou seja, se comprovado, o prejuízo aos cofres públicos ficaria em 5 milhões de reais.

Dissei solicitou explicações detalhadas à prefeitura e à empresa Jofege Pavimentação e Construção Ltda., responsável pelo serviço. As respostas, que somam seis volumes de documentação, memórias de cálculo e plantas de implantação, foram entregues na última semana de junho e estão em estudo. O trecho passará ainda por uma avaliação técnica dos peritos do TCM, que consiste na coleta de amostras para averiguação em laboratório da qualidade e da espessura da pavimentação.

#### **Assessoria de Imprensa**

Avenida São João, 473, 22ª andar – telefones: 55 11 3337-9860 ou 9861

e-mail: [siurbassesimprensa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:siurbassesimprensa@prefeitura.sp.gov.br) ou [imprensa.siurb@gmail.com](mailto:imprensa.siurb@gmail.com)

curta nossas redes sociais: [www.facebook.com/obrascidadedesp](https://www.facebook.com/obrascidadedesp) | [www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo](https://www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo)

| [www.youtube.com/user/obrascidadedesp](https://www.youtube.com/user/obrascidadedesp)

### + Ciclovias da Avenida Paulista é inaugurada com festa e protesto

Se não bastasse, Haddad tem pela frente outras duas investigações do Ministério Público. Desde setembro do ano passado, a promotora de Habitação e Urbanismo Camila Mansour está debruçada sobre o assunto e terminou dois laudos técnicos detalhados. Em ambos, foram encontradas irregularidades como a ausência de estudos sobre demanda para a construção das ciclovias e falhas na execução.

Em 17 de março, a promotora pediu a paralisação de todas as obras. O juiz Luiz Fernando Guerra, da 5ª Vara da Fazenda Pública da capital, acatou parcialmente a liminar, liberando apenas a continuidade da Avenida Paulista. Dez dias depois, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, José Renato Nalini, suspendeu a liminar e permitiu a retomada das demais construções. Camila Mansour está recorrendo da decisão.

### + Câmara Municipal protocola pedido de abertura de CPI das ciclovias

Outra promotora do MP, Karyna Mori, abriu inquérito em março para analisar a forma de contratação das empresas e o planejamento financeiro do projeto. A lista de fatos surpreendentes relacionados às ciclovias não para de crescer. Em documento enviado recentemente ao TCM, a prefeitura assumiu não ter dinheiro disponível em caixa para pagar o início das obras das avenidas Paulista e Amaral Gurgel. Mesmo assim, os trabalhos foram tocados.

A empresa responsável, o Consórcio Semafórico Paulistano, só recebeu os primeiros pagamentos em maio. Procurada por VEJA SÃO PAULO, a companhia não quis falar sobre o assunto. Em nota oficial, a prefeitura disse que “os recursos estavam previstos, porém congelados, devido ao início do exercício orçamentário”.

### + Moradores apelidam pista para bicicleta de 'ciclomorte'

Especialistas estranham a forma como o negócio foi feito. “Trata-se de uma demonstração de má gestão financeira”, afirma Floriano de Azevedo Marques, professor de direito administrativo da USP. No mês passado, o governo municipal realizou aditivos aos contratos que diminuíram de 12,2 milhões de reais para 10,4 milhões de reais o custo da ciclovias da Paulista. O preço dos serviços da pista da Amaral Gurgel também teve queda (11,4%). Sobre isso, a prefeitura afirmou apenas que “a redução se deve à readequação dos projetos”, sem detalhar quais alterações foram feitas.

### + Antes de ser inaugurada, ciclovias na Avenida Paulista já atrai ciclistas

#### Obstáculos legais

*As principais investigações relacionadas aos problemas da malha para bicicletas na capital*

#### MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO

##### Assessoria de Imprensa

Avenida São João, 473, 22ª andar – telefones: 55 11 3337-9860 ou 9861

e-mail: [siurbasssimprensa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:siurbasssimprensa@prefeitura.sp.gov.br) ou [imprensa.siurb@gmail.com](mailto:imprensa.siurb@gmail.com)

curta nossas redes sociais: [www.facebook.com/obrascidadedesp](https://www.facebook.com/obrascidadedesp) | [www.flickr.com/photos/siurbcidadeaopaulo](https://www.flickr.com/photos/siurbcidadeaopaulo)

| [www.youtube.com/user/obrascidadedesp](https://www.youtube.com/user/obrascidadedesp)

Promotoria de Habitação e Urbanismo: com base em um extenso e detalhado laudo técnico, a promotora Camila Mansour constatou uma série de problemas, como a falta de projeto de engenharia para essas obras e a ausência de estudo de demanda para definir os locais que receberiam traçados do tipo. Com base nisso, ela pediu a paralisação das construções em 17 de março. A Justiça interrompeu os trabalhos, exceto os da Avenida Paulista. Dez dias depois, a liminar foi derrubada e os serviços, retomados. A promotora recorreu dessa decisão e o caso aguarda a decisão final do Tribunal de Justiça.

Promotoria do Patrimônio Público e Social: inquérito civil foi aberto em março deste ano pela promotora Karyna Mori para analisar a forma de contratação das empresas e os procedimentos administrativos (como o pagamento das obras). A investigação ainda está em fase de recebimento da documentação. Ela teve início após a publicação da reportagem “O valor das pedaladas”, de VEJA SÃO PAULO, no dia 11 de fevereiro, que elencava uma série de problemas no programa de Fernando Haddad. Engrossaram a denúncia uma representação do vereador Gilberto Natalini sobre o custo das vias e o processo da Promotoria de Habitação e Urbanismo.

### **+ Fechamento da Paulista aos domingos é possível, diz secretário**

#### **TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO**

Ciclovias Faria Lima: auditoria conduzida pelo conselheiro Domingos Dissei encontrou justificativa para apenas 10% dos 5,6 milhões de reais que já foram gastos no trecho instalado na Avenida Professor Fonseca Rodrigues e na Rua Pedroso de Moraes, entre a Praça Apecatu e a Avenida Faria Lima. A empresa Jofege, responsável pela obra, e a prefeitura enviaram explicações, que ainda estão em análise pela corte.

Ciclovias das avenidas Paulista e Amaral Gurgel: auditoria finalizada no começo do ano apontou diversas irregularidades, como contratações incorretas e a inexistência de projeto básico, fundamental para o início das obras. Estão em análise ainda as planilhas de pagamentos e a execução das obras. A prefeitura enviou nas duas últimas semanas de junho documentos, que estão em estudo.

#### **Assessoria de Imprensa**

Avenida São João, 473, 22ª andar – telefones: 55 11 3337-9860 ou 9861

e-mail: [siurbassessimprensa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:siurbassessimprensa@prefeitura.sp.gov.br) ou [imprensa.siurb@gmail.com](mailto:imprensa.siurb@gmail.com)

curta nossas redes sociais: [www.facebook.com/obrascidadedesp](https://www.facebook.com/obrascidadedesp) | [www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo](https://www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo)  
| [www.youtube.com/user/obrascidadedesp](https://www.youtube.com/user/obrascidadedesp)



Matéria veicula na edição de 8 de julho de 2015 (Revista Veja São Paulo),  
páginas 34, 35 e 36

***Assessoria de Imprensa***

Avenida São João, 473, 22ª andar – telefones: 55 11 3337-9860 ou 9861

e-mail: [siurbassesimprensa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:siurbassesimprensa@prefeitura.sp.gov.br) ou [imprensa.siurb@gmail.com](mailto:imprensa.siurb@gmail.com)

curta nossas redes sociais: [www.facebook.com/obrascidadedesp](http://www.facebook.com/obrascidadedesp) | [www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo](http://www.flickr.com/photos/siurbcidadesaopaulo)  
| [www.youtube.com/user/obrascidadedesp](http://www.youtube.com/user/obrascidadedesp)